

Presidente da República inaugurou o Centro Social



Desenvolvida reportagem nas páginas 4 a 9

Editorial

15 Anos depois

Com a inauguração do novo Centro Social e Comunitário no passado dia 30 de Setembro pelo Senhor Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, concretizou-se um sonho com 15 anos. Este sonho teve a primeira concretização numa Assembleia Geral realizada em 27 de Fevereiro de 1988, que decidiu cativar uma verba de quinhentos contos do saldo das contas do ano anterior, como forma de amealhar para a construção do futuro Centro Social. Só em 1997 é que foi resolvida a questão do terreno e simultaneamente a elaboração do projecto. O ano de 1998 foi o ano das negociações com as entidades oficiais e de aprovação das respectivas licenças, convém recordar que esta obra está construída em cima de um riacho. Em 99 foi elaborado o caderno de encargos e aberto concurso público, para em Dezembro do mesmo ano se iniciarem as terraplanagens do local. Em 26 de Maio de 2000, o Presidente da República lança a primeira pedra e em 30 de Setembro de 2003, o mesmo presidente, Dr. Jorge Sampaio inaugura as novas insolações. Um sonho que se

tornou realidade para os dirigentes que passaram, ou ainda fazem parte dos Corpos Gerentes da AML. A verba dos quinhentos contos de então, embora simbólica, foi uma semente que cresceu e deu frutos abundantes. Hoje, com a ajuda de alguns donativos a AML já investiu no novo Centro, agora inaugurado, quase duzentos e quarenta e dois mil e trezentos contos.

As nossas crianças, jovens e idosos dispõem agora de instalações condignas, com um vasto leque de profissionais que todos os dias dão o melhor de si, para que nada falte a quem escolheu esta instituição para viver e aprender a crescer em sabedoria. Neste Centro Social e Comunitário começam a ser preparados os homens e mulheres do futuro. Nele também são acolhidos aqueles que ao fim de uma vida de trabalho e dedicação à família, podem ainda partilhar os saberes acumulados e viver felizes com os seus companheiros o tempo da sua vida.

José Maria C. Costa

Neste número:

Actualidade Religiosa PÁG. 2
• Responsabilidade solidária pelo bem comum

Página Jovem PÁG. 3
• Jovens no Eixo da Animação Comunitária

Especial Inauguração PÁG. 4 a 9
Presidente da República inaugurou o Centro Social e Comunitário
• **Jorge Sampaio:** Momento de glória para todos aqueles que se empenharam
• **Armindo Costa:** "AML é um exemplo para todos nós"
• **Jorge Faria:** Três anos de muitas canseiras, ansiedade e entusiasmo

Lameiras Vida PÁG. 10
• As Competências Parentais e a Toxicodependência
• Os jovens e a sociedade «Direitos, Deveres e Oportunidades»

Notícias PÁG. 11
• Convívio de Idosos e caminhada concelhia
• Acreditar em ti – letra vencedora do Festival Infanto/Juvenil
• Anunciado Congresso sobre Fimalicão
• Inauguração e bênção da Capela do Lar e Centro de Dia
• Cartão Jovem de Fimalicão dá descontos em 137 empresas
• Colónias balneares foram um Êxito
• 20 anos de artesanato
• A AML participou com três stands na Festa da Juventude e do Associativismo

ÚLTIMA
• Um Ano que encerra... Outro que começa

Boletim Cultural
e Informativo
da Associação
de Moradores
das Lameiras

**PROPRIETÁRIO:**

ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS

DIRECTOR:

José Maria
Carneiro da Costa

REDACÇÃO:

Abraão Costa
Alexandra Rodrigues
Carla Faria
Carlos Vilela
José Maria Costa

**COLABORARAM
NESTE NÚMERO:**

Jorge Faria
Sandra Lemos

REVISÃO

e

ADMINISTRAÇÃO:

Jorge Faria

ASSINATURA ANUAL:

2€

DE APOIO: 5€
Tiragem: 1.000 exp.

Registado no ICP
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

**Distribuição gratuita
aos associados
da AML**

Execução Gráfica: **Oficina S. José**
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA
Telef. 253 609 100 · Fax 253 609 109
oficina.s.jose@bragatel.pt

Redacção e Administração:
Edifício das Lameiras
Rua das Lameiras
Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709

E-mail: aml.lameiras@mail.telepac.pt
4760-026 V. N. Famalicão
Internet:
www.amlameiras.pt



Responsabilidade solidária pelo bem comum

A Conferência Episcopal Portuguesa publicou no passado dia 15 de Setembro uma importante Carta Pastoral que alerta toda a sociedade portuguesa para as realidades mais marcantes do tempo actual. Entre elas aponta alguns pecados sociais e sugere diversas acções. Um documento importante que merece ser lido por toda a população

O episcopado começa por afirmar que, "o ser humano encontra na sua dedicação ao bem da comunidade em que se insere os meios para realizar essa felicidade pessoal e social.(...) A crise que atinge o nosso mundo e, em particular, o nosso país e o espaço europeu em que se situa, não é apenas uma crise económica mas também, e sobretudo, uma crise espiritual e moral. Entre outros aspectos, ela traduz-se na relativização de valores e princípios, na perda de confiança num futuro melhor; na demissão em lutar por uma sociedade mais justa e pacífica, no refugiar-se em seguranças meramente individuais e privadas. (...) Os cidadãos devem ter consciência da sua responsabilidade no crescimento da sociedade como comunidade" – acrescentam.

Os pecados sociais da nossa sociedade

No documento citado os Bispos apontam alguns pecados sociais da nossa sociedade, que merecem reflexão: os egoísmos individualistas; o consumismo; a corrupção; a desarmonia do sistema fiscal; a irresponsabilidade na estrada; a exagerada comercialização do fenómeno desportivo e, a exclusão social.

Segundo a Conferência Episcopal, os "pecados sociais" têm a sua origem primeira no coração da pessoa, quando exclusivamente fechada no seu egoísmo, sem qualquer abertura aos outros. Estes pecados podem concretizar-se em sectores vitais da sociedade, como a família, a escola e os meios de comunicação social, quando se demitem do seu papel de participar na construção do bem comum, respeitando a dignidade do ser humano. Para contrariar ou combater estes "pecados sociais" exige-se a educação nos valores, o gosto do bem comum, a generosidade como atitude social, a paixão por um Portugal melhor.

Trabalho digno, justo e reconhecido.

Os Bispos reafirmam os princípios fundamentais da doutrina social da Igreja: "a economia e o capital devem estar ao serviço da pessoa humana; a competitividade tem de respeitar a dignidade humana; o mercado livre deve ter limites no sentido de respeitar as aspirações e as necessidades humanas essenciais; a dignidade do trabalho

permite ao ser humano tornar-se mais humano; as condições de trabalho devem ter em conta os direitos e o bem-estar da família; todos os parceiros do mundo laboral, trabalhadores e empresários, são responsáveis pela produtividade; a empresa é uma comunidade de pessoas. (...) O Estado tem direito aos impostos e o dever de os gastar bem, com parcimónia e prudência, assumindo assim uma atitude responsável perante os dinheiros públicos. São dinheiros dos cidadãos, ganhos com esforço e pagos com dor. A espiral de despesa a que se tem assistido nas últimas décadas manifesta uma cultura de despesismo e facilidade, altamente lesiva do bem comum dos cidadãos. (...) Há na nossa sociedade valores positivos, de competência, de generosidade, de abertura aos outros e mesmo de fé, suficientemente fortes para inspirarem um projecto; há cidadãos competentes, generosos, rectos, que dedicam as suas vidas ao bem comum. É preciso que nos convençamos de que o futuro de Portugal depende de todos nós e não apenas dos Governos".

O dever da solidariedade

Por fim os Bispos defendem que temos todas as condições e meios para tornar efectivo o dever da solidariedade, de modo a que todos se sintam responsáveis pelo bem-estar comum. Apela aos cidadãos para que promovam a solidariedade e sejam capazes de criar novos dinamismos: da esperança contra os pessimismos, da confiança contra os derrotismos, da participação contra os passivismos, do empenhamento responsável no bem comum contra os refúgios nos individualismos, da justiça e da opção pelos pobres contra as desigualdades, do acolhimento dos estrangeiros e dos imigrantes contra as exclusões, da promoção dos direitos humanos contra os atentados à dignidade humana, da paz contra os terrorismos, conflitos e guerras, da democracia participativa contra as ditaduras, da reforma das leis e instituições públicas contra as estagnações, do cuidado pelo ambiente contra os desastres ecológicos e comportamentos irresponsáveis, da cultura da vida contra as culturas de morte, da dignidade da vida contra as doenças e destruição do ser humano, da paz social contra os ambientes de crise, da solidariedade e da subsidiariedade contra os egoísmos e injustiças, concluem.

C. Costa

Os Pecados Sociais

1. Os egoísmos individualistas;
2. O consumismo;
3. A corrupção;
4. A desarmonia do sistema fiscal;
5. A irresponsabilidade na estrada;
6. A exagerada comercialização do fenómeno desportivo e;
7. A exclusão social.

Jovens no Eixo da Animação Comunitária

Decorreu no passado dia 04 de Julho no Auditório da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Famalicão, quase repleto, com uma assistência onde predominavam os jovens, a apresentação do “Projecto Eixo – Animação Comunitária” uma “Plataforma Juvenil Informal, JASEC – Jovens Animadores SocioEducativos e Culturais” que actua no âmbito da Associação de Moradores das Lameiras.



Abriu a Sessão o Presidente da Direcção da Associação de Moradores das Lameiras, que depois de dar as boas vindas aos presentes afirmou: “Esta é uma iniciativa importantíssima para dinamizar os jovens, não só das Lameiras, mas também de toda a cidade de Famalicão. Quando fundámos em 1984 a Associação de Moradores das Lameiras, uma das primeiras preocupações, foi a de conseguir espaços para os jovens ocuparem os seus tempos livres. Muitas vezes essa iniciativa partiu do voluntariado dos adultos, tentando atraí-los para uma série de actividades, que eles mesmos desenvolvessem. Mais tarde foi criado o Centro Juvenil como estrutura de suporte e já algum profissionalismo. Fomos a primeira Associação deste meio a contratar um Animador Cultural. Pelo Centro Juvenil passaram diversas gerações de jovens, que muitos deles já são casados e pais com filhos a frequentarem o Centro Social e Comunitário das Lameiras. No entanto, nas outras valências que já tínhamos criado, eram constituídas por grupos de crianças, desde a Creche, passando pelo Jardim até ao ATL, que também foram crescendo... Muitos deles hoje já são jovens e alguns com uma licenciatura, como é o caso de uma parte dos componentes que constituem esta Plataforma.

Jovens protagonistas do seu próprio desenvolvimento

Tudo isto mostra que nesta Associação, na parte que diz respeito aos jovens, já não são só os adultos a tomar iniciativas, mas essencialmente os jovens. Os Jovens são uma das forças motrizes da nossa sociedade. Eles mostram-nos um futuro promissor à nossa frente, que nos dá garantia de uma aposta séria na Educação para a Cidadania, onde todos se empenham em prol do bem comum. Com iniciativas destas, certamente que nós adultos poderemos caminhar na idade com menos preocupação.

Capacidade para os jovens realizarem o que mais gostam

O Projecto Eixo – representa o suporte por onde gravita tudo o que é vida e dá razão de ser à nossa existência. Esta capacidade de promoção da Educação para a Cidadania, revela a capacidade dos jovens de realizarem aquilo que mais gostam, aprendendo e aperfeiçoando as novas tecnologias, a animação comunitária, a dinâmica de grupos, as parcerias com outras organizações, a prática desportiva e as relações entre gerações, entre outras. Ao mesmo tempo é possível organizar os necessários combates para eliminar os males desta sociedade, entre eles a droga, a toxicod dependência, o alcoolismo, a marginalidade, o desemprego e a delinquência juvenil. A sociedade é um campo de deveres, direitos e sobretudo oportunidades. O “Eixo” é mais uma delas através da criação do “Clube do Cidadão” para os mais novos, formação para a comunidade juvenil e actividades que promovem a iniciativa dos mais jovens”.

O que é o projecto Eixo?

“O projecto é antes de tudo planificado, pensado e projectado por jovens de diferentes quadrantes, com uma forte experiência associativa. São animadores jovens, residentes nas Lameiras e na cidade de Famalicão, que lideram processos de mobilização juvenil e que pretendem encontrar nesta iniciativa um resposta positiva ao contexto desfavorável em que actua. No imediato, obtivemos por parte da Associação de Moradores das Lameiras no seu novo Centro Social e Comunitário, valência Centro Juvenil, a disponibilidade de cedência de instalações. Pretendemos que o espaço Clube do Cidadão, devidamente equipado seja uma plataforma de iniciativa juvenil. Os jovens terão ao seu dispor um quadro de actividades vocacionadas para a Educação para a Cidadania e, mais do que isso, eles serão levados e incitados a eles próprios desenvolverem as suas iniciativas com o intuito de desencadear um processo de Associativismo juvenil. Este é um projecto que investe numa perspectiva de continuidade mas ao mesmo tempo tem claramente um carácter evolutivo. Pretende-se que os jovens que dele usufruam desenvolvam competências, capacidades e comportamentos numa lógica de uma pedagogia participativa. Eles são o beneficiários das actividades e participam activamente na sua avaliação ao longo de todo o processo de modo a corrigir anomalias e a deslutar novas metas.

Alguns dos objectivos:

- Promover junto dos jovens das Lameiras e cidade de Famalicão práticas reais de Educação para a Cidadania que lhes sirvam de elemento integrador e impulsionador do seu percurso individual e grupal no meio social;
- Desenvolver a partir do Clube do Cidadão um conjunto de actividades com base nos processos de Educação não formais e no princípio da pedagogia participativa que possam servir para corresponder às necessidades e potencialidades da comunidade juvenil das Lameiras e cidade de Famalicão.

Objectivos Específicos

- Potenciar competências de organização grupal, raciocínio crítico, iniciativa própria e gestão de frustrações nos destinatários; Estimular valores de solidariedade, cooperação, tolerância e espírito colectivo nos destinatários; Projectar caminhos, planos de acção e actividades para intervenções de futuro numa perspectiva de continuidade; Formar e potenciar para o Associativismo Juvenil; Estimular o Voluntariado Juvenil e as Lideranças.

Abraão Costa

Jovens que dão a cara pelo “Eixo”

Tomaram posse, em cerimónia pública, os seguintes jovens da “Plataforma Juvenil Informal, JASEC – Jovens Animadores SocioEducativos e Culturais”: Coordenador técnico do Projecto, Abraão Costa; Responsável pela área de Educação Ambiental e Prevenção Primária das toxicod dependências, Carlos Villela (Nocas); Responsável pela área da Informática e multimédia, Luís Miguel Fernandes Carvalho; Responsáveis pela Animação Comunitária: Paulo Fernandes e Miguel Mansilhas; Responsável pelas áreas lúdicas e dinâmica de grupos, Fraklim José Pereira Rocha; Responsável pela área das parcerias e cooperação externa, Filipa Adriana Vieira de Carvalho; Responsável pela Animação Desportiva, Ricardo Correia.

O Acto foi testemunhado e assinado pelo Presidente da Direcção da Associação de Moradores das Lameiras Jorge Manuel Ribeiro Faria um Representante do Instituto Português da Juventude, que financia o projecto e pelo Assessor do Presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, em representação deste, Daniel Faria.

Presidente da República inaugurou o Centro Social e Comunitário

No passado dia 30 de Setembro o Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio inaugurou o Centro Social e Comunitário da Associação de Moradores das Lameiras. Depois de ele próprio ter lançado a primeira pedra deste empreendimento em 26 de Maio de 2000 e nessa altura ter manifestado vontade de ser ele a presidir à inauguração, quando a obra estivesse terminada, eis que chegou o tão ansiado momento. Concluiu-se assim, finalmente, este percurso de mais de três anos que demorou a construção desta Obra Social.



Jorge Sampaio: "Quero reivindicar, em nome do país, uma política social activa"

Jorge Sampaio chegou à Rua das Lameiras pelas 16,30 horas, onde foi recebido pelos presidentes da Direcção e da Assembleia Geral, respectivamente Jorge Faria e José Maria Costa, pelo Presidente da Câmara, Arq. Armino Costa, Arcebispo Primaz, D. Jorge Ortiga, Directora Distrital da Segurança Social, Dra. Filomena Bordalo, Governador Civil, Vereadores, Deputados, e numerosas entidades oficiais que se associaram a esta festa. Precisamente no momento em que o Presidente da República chegou, uma enorme bâtega de água abateu-se sobre o local, obrigando a transferir parte da cerimónia de boas vindas, prevista para o exterior; com as crianças e pessoal funcionário, para o interior das instalações. Depois de descerrar a placa inaugural e de assistir à benção das instalações pelo Arcebispo Primaz, o Presidente da República percorreu demoradamente todas as valências em funcionamento. Ele quis apreciar em cada sala a forma como as crianças, adolescentes e idosos desenvolviam os seus conhecimentos, em conjunto com o pessoal funcionário.

Presidente impressionado com o que viu

Na Sessão Solene que se seguiu no refeitório da instituição, o Presidente, que tinha visitado duas empresas na região, uma delas – a Leica – na mesma freguesia de Antas, onde se encontra o Centro agora inaugurado, começou



Numerosa Assembleia que participou na Sessão Solene

por afirmar, que "acabei de visitar duas empresas que têm apostado nas novas tecnologias. Uma das preocupações que senti dos seus trabalhadores é a falta de locais onde colocar os seus filhos, sobretudo durante os turnos nocturnos". Depois referiu que "estou impressionado com o que acabei de ver" e prosseguiu: "se não houvesse voluntários e dedicação, como o que observei nesta Associação, como estaríamos em matéria de política social? seria bem pior a situação social de alguns bairros do nosso país. É por isso que digo que vale bem a pena a intervenção social que praticam".

O País precisa de uma política social activa

Mais à frente afirmou: "Quero reivindicar, em nome do país, uma política social activa, mas para a termos, precisamos que hajam impostos a serem pagos. É preciso um combate muito forte contra a evasão fiscal e a todos os malefícios sociais de desigualdade que esta cria e que, ao mesmo tempo, sobrecarrega o orçamento por falta daqueles que deveriam estar a pagar os seus impostos, ajudando as associações sociais. Cumpramos os nossos deveres, porque só assim estaremos em condições de atrair investimento, e a partir daqui combater o desemprego", referiu.

Momento de glória para todos aqueles que se empenharam

Homenageando a AML, Jorge Sampaio afirmou: "este é um momento de glória para aqueles que se empenharam em servir a comunidade", realçando o papel da Associação de Moradores das Lameiras no combate ao insucesso escolar; referiu ser "a principal praga de Portugal (o insucesso escolar). Aqui joga-se nas crianças os instrumentos indispensáveis para o seu futuro. É nestas Associações que vamos combater esse grande problema do país", lembrou. Depois referiu-se à forma como as Associações de Moradores foram encaradas no passado e acrescentou: "Só comecei a aperceber-me como funcionavam quando fui Presidente de Câmara. Se não houvessem Associações de Moradores nos milhares de bairros sociais – que servem de veículo intermediário entre as autarquias e a população – seria muito pior a situação social desses bairros". Falando de inovação e aposta no futuro referiu a conversa que tinha tido com a Maria João, do Centro Juvenil, quando lhe perguntou o que pretendia seguir no futuro, tendo esta respondido que gostaria de seguir Física, sendo elogiada por querer entrar numa área que não é fácil.

Presidente da Câmara, Armindo Costa, na inauguração do Centro Social **"AML é um exemplo para todos nós"**

"A obra que a Associação de Moradores das Lameiras colocou ao serviço da comunidade é um exemplo para todos nós. Não só pela dimensão do projecto, mas também pela sua natureza, audácia e verdadeiro sentido de solidariedade social que os seus promotores lhe inculcaram desde a primeira hora."

Foi com estas palavras que o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, arq. Armindo Costa, brindou a Associação de Moradores das Lameiras, no seu discurso proferido na sessão solene de inauguração do Centro Comunitário.

Depois de saudar vivamente a presença do Presidente da República, dr. Jorge Sampaio, o autarca elogiou o trabalho social desenvolvido pela Associação de Moradores das Lameiras e frisou: **"Aqui está o exemplo de uma associação que faz da solidariedade social a razão de ser da sua existência."**

E Armindo Costa prosseguiu: **"Nascida no interior de um complexo habitacional com 290 habitações sociais – um local que, pela sua dimensão e natureza, era passível de se transformar num foco de tensões sociais – a Associação de Moradores das Lameiras conseguiu humanizar esta comunidade, tendo-se transformado numa das mais importantes associações de Vila Nova de Famalicão e do Vale do Ave, na promoção da Cultura, do Desporto e Solidariedade Social."**

Armindo Costa declarou que **"também a Câmara Municipal tem procurado corresponder a este grande desígnio nacional que é a solidariedade social"**, e acrescentou que a Associação de Moradores das Lameiras é uma das instituições locais que **"têm contribuído para a afirmação de Vila Nova de Famalicão como um concelho verdadeiramente solidário"**.

Daí o envolvimento do Município no apoio à obra do Centro Comunitário das Lameiras: **"Dentro das nossas possibilidades, temos**



Armindo Costa: "Aqui está o exemplo de uma Associação que faz solidariedade".

apoiado todos os projectos voltados para a Solidariedade Social, apresentados pelas nossas associações e paróquias, de que é exemplo paradigmático este projecto da Associação de Moradores das Lameiras, para o qual a Câmara Municipal atribuiu uma verba de 500 mil euros, além da cedência do direito de superfície do terreno".

Segundo Armindo Costa, **"são custos que representam um investimento nas pessoas, mas também um investimento claro no futuro, pois temos consciência que nenhuma sociedade se pode considerar verdadeiramente desenvolvida se não colocar em prática uma verdadeira política de desenvolvimento social, que garanta uma maior coesão social e assegure o desenvolvimento sustentado"**.

LPR



Armindo Costa, Jorge Sampaio e Jorge Faria aplaudem a actuação das crianças e jovens

O PERCURSO, EM FOTOS, DA CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO



Entrada Principal do novo Centro Social e Comunitário inaugurado no dia 30 de Setembro



Chegada do Presidente da República às Lameiras, a ser cumprimentado pelo Presidente da Câmara



Presidente da República, Jorge Sampaio e Presidente da AML Jorge Faria, descerram a placa inaugural



Placa que assinala a inauguração



Benção das novas instalações pelo Arcebispo Primaz, D. Jorge Ortega



Todas as individualidades percorreram as valências do novo empreendimento social



Um ramo de flores das crianças do Jardim para o Sr. Presidente da República



As crianças do Centro Social recebem o Presidente com uma canção de boas-vindas

INAUGURAÇÃO DO CENTRO SOCIAL E COMUNITÁRIO



O Presidente da República apreciou em cada valência os trabalhos lúdicos elaborados pelas crianças



Com as crianças do Centro de Actividades dos Tempos Livres



Com os jovens do Centro de Animação Juvenil - Sala de Informática



Grupo de Jovens do Centro de Animação Juvenil apresentou os presentes com uma dança



As meninas do ATL entoaram a canção "Acreditar em Ti!", vencedora do último festival



"Anjo da Guarda minha companhia..." Era o texto do quadro que os idosos ofereceram ao Presidente



Os idosos ficaram radiantes e emocionados com a presença do mais alto Magistrado da Nação



No final da cerimónia, Jorge Sampaio partiu com as Lameiras no coração

Intervenção de Jorge Faria

Três anos de muitas canseiras

Na intervenção que proferiu, o Presidente da Direcção, Jorge Faria, fez um historial da obra, agora inaugurada, apresentou as dificuldades encontradas e mostrou-se convicto, se todos ajudarem, as mesmas serão ultrapassadas. Transcrevemos na íntegra a sua intervenção:



Solidariedade, criatividade e inovação prevalecem neste novo equipamento social

“É com grande alegria que recebemos pela segunda vez, entre nós, o Senhor Presidente da República. Foi V.^a Ex.^a, que em 26 de Maio de 2000 aquando do lançamento da primeira pedra da obra que hoje estamos a inaugurar, manifestou o desejo de presidir a esta inauguração. Desde então passaram-se três anos de muitas canseiras, ansiedade e entusiasmo para colocarmos ao serviço da população este importante empreendimento. Lutámos contra ventos e marés para que a obra não tivesse paragens e fomos, assim, conseguindo pagar os Autos de medição a tempo e horas, até ao momento em que o orçamento da Segurança Social foi reduzido drasticamente em todo o país, originando que desde Maio de 2002 até ao dia 1 de Setembro deste ano esta Associação estivesse sem receber qualquer verba da Segurança Social. A única verba que recebeu neste período foi apenas 28.983,00 Euros de um total que estava por liquidar de cerca de 193.000,00 Euros. Foi a partir daquela data – Maio de 2002 – que

começámos então, a ter graves problemas financeiros, chegando mesmo a propor ao empreiteiro a paragem das obras, que ele próprio rejeitou. Mesmo com estes condicionalismos as obras não pararam e caminharam para o seu termo.

Solidariedade, Criatividade e Inovação

Senhor Presidente, mais importante do que estarmos aqui com lamentações, importa, antes de tudo reafirmar que construímos uma obra voltada para o futuro, onde a solidariedade, criatividade e inovação, irão ser uma constante de todos os que trabalham e amam esta instituição. Para nós é um orgulho que o mais alto Magistrado da Nação que constantemente apela ao empenhamento dos cidadãos nas causas sociais, no desenvolvimento da criatividade e inovação tenha acolhido o convite da nossa Autarquia e dos dirigentes de uma simples Associação de Moradores, que tem primado a sua acção em prol do desenvolvimento integral da pessoa humana e na concretização de uma economia social ao serviço dos mais carenciados desta região, contribuindo ao longo destes 18 anos de existência para a criação de cerca de 50 postos de trabalho. Logo que esta obra foi concluída e obtivemos o respectivo alvará de utilização, passado pela nossa Autarquia, transferimos todas as valências para este novo edifício que já se encontra em funcionamento desde o passado dia 24 de Março, procurando dar maior dignidade aos nossos utentes que servimos e ao pessoal docente, auxiliar e administrativo que aqui trabalham.

Liquidar dívidas e avançar para novos projectos

Com a inauguração desta obra a Associação não vai parar e tem em mente já outros projectos. O primeiro, será naturalmente, liquidar a dívida contraída. Para nos ajudar esperamos que o terreno sobranço do Edifício das Lameiras, no topo sul, ainda propriedade do IGAPHE, reverta a favor desta Associação, bem como uma ajuda, que aguardamos, seja atendida, através do Fundo de Socorro Social para minimizar os custos do apetrechamento. Posteriormente pretendemos avançar com um novo projecto de construção de 15 habitações T0, numa parte das antigas

As contas do novo Centro

Empreendimento com uma área de construção de 3.759 metros quadrados, onde já foram investidos e pagos ao empreiteiro e fornecedores até 30 de Setembro 2.688.795,46€.

Comparticipações:

Associação de Moradores das Lameiras	1.208.455,60€
Segurança Social	944.132,12€
Câmara de Vila Nova de Famalicão	498.797,90€
Ministério da Educação	37.409,84€
Total	2.688.795,46€

Dívidas:

CGD, Empreiteiro e fornecedores de equipamentos..... 600.000,00€
Da Segurança Social falta ainda receber cerca de 164 mil euros de participações.

a – Presidente da Direcção

as, ansiedade e entusiasmo

Valências em funcionamento:

Creche – 52 crianças; Jardim – 77 crianças
ATL – 91 crianças; Centro Juvenil – 50 adolescentes e jovens
Centro de Dia – 32 idosos; Lar – 14 idosos
Apoio Domiciliário – 38 doentes e idosos
Total de utentes 354
Funcionários – 50; Voluntários – 16
Programas Ocupacionais – 2
Estagiários – 6 (universidades e escolas profissionais)

instalações, no Edifício das Lameiras, que servirão de retaguarda ao Lar de idosos deste Centro Social e Comunitário. Avançaremos com a remodelação da outra parte das instalações antigas, onde continuará a Sede da AML, Grupo Desportivo, Secção Cultural, Gabinete Social, o Centro de Acolhimento a “mulheres vítimas de violência doméstica” e o Conselho de Moradores. São grandes desafios que certamente merecerão o apoio das entidades aqui presentes, dos empresários e pessoas amigas da região.

Agradecimentos para os que nos antecederam

Antes de terminar, não podia deixar uma palavra de agradecimento a todos os dirigentes que nos antecederam na direcção e que deram os primeiros passos para que esta obra não ficasse apenas no papel. Uma palavra de apreço para dois homens da nossa cidade, o Dr. Agostinho Fernandes, enquanto presidente da Câmara, pois foi no seu mandato que a obra foi iniciada e resolvida a questão do terreno e o Sr. Arquitecto Armindo Costa, actual presidente, uma vez que é no seu actual mandato

que a obra teve a sua conclusão. Quer no mandato anterior, quer neste, as participações da Câmara foram muito importantes para que hoje os débitos não sejam tão elevados. O nosso Município tem agora uma obra que não serve apenas a população das Lameiras, mas todas as freguesias do perímetro urbano da cidade. Não podemos esquecer também o papel fundamental da Segurança Social, personalizada em duas pessoas que tudo fizeram para que esta obra se tonasse realidade: o Dr. Luís Vale e a Dra. Filomena Bordalo, uma velha amiga desta casa, que tudo tem feito para desbloquear as verbas pertencentes a esta Associação.

Uma data que marca a história do Edifício das Lameiras

Por fim, uma palavra de apreço para com o Sr. Arquitecto Carlos Alberto Barbosa, que em conjunto com o Gabinete Arquitecto projectaram esta obra, permitindo um belo enquadramento com o meio e rematando de forma feliz o gaveto entre a Av. Humberto Delgado e a Av. do Brasil. Também não posso esquecer a empresa construtora, Socotir e empresas associadas a esta, e para a empresa encarregada da fiscalização, a Pórtico, do Porto, que foi homologada pela Segurança Social para prestar este serviço. Para todos aqueles que colaboraram com os seus donativos e outros que possam vir a colaborar aqui ficam os nossos sinceros agradecimentos. A vinda do Senhor Presidente às Lameiras está enquadrada nas celebrações dos vinte anos do Edifício das Lameiras e nos 19 anos desta Associação, ocorridos no passado dia 25 de Maio. A inauguração do novo Centro Social e Comunitário é para nós o ponto alto de todas as celebrações e marcará a história desta Associação. Senhor Presidente da República, muito obrigado pela sua presença neste acto inaugural. Em nome da Direcção quero oferecer a V.ª Ex.ª. uma pequena lembrança alusiva a este acto”.

Jorge Manuel Ribeiro Faria
(Presidente da Direcção)

Presidente da Câmara felicita os dirigentes da AML pela obra agora inaugurada, colocada ao serviço da população



Projecto Lameiras Vida V

As Competências Parentais e a Toxicodependência

Durante o mês de Julho decorreu nas instalações do Centro Social e Comunitário desta Associação uma Acção de Formação subordinada ao tema “As Competências Parentais e a Toxicodependência”, num total de 45 horas. Participaram 15 pais, residentes no Edifício das Lameiras.



Os participantes foram muito activos e assíduos nesta acção de formação

A Acção de Formação teve duas fases distintas. Na primeira, o Enfermeiro Luís Matos do Hospital de S.Marcos, abordou a questão da Toxicodependência, falando da sua definição, dos tipos de Drogas, tipos de Consumo, das Problemáticas Associadas à Toxicodependência (doenças psíquicas, físicas e sociais).

Procurando uma família feliz

Numa segunda fase, a Dra Luísa Gabriela – Técnica Superior de Educação do Projecto Teia – abordou o tema das Competências Parentais, onde se debateu a iniciação ao consumo de drogas, de como falar de droga com os filhos, o papel dos pais na Educação dos Filhos, das Relações Pais-Filhos, das Relações Pais-Escola e de como ser uma Família Feliz. Apesar deste curso ter decorrido num mês em que o calor se fez sentir com bastante intensidade, em horário pós-laboral e de algumas pessoas já se prepararem para gozar as suas férias, a adesão foi bastante positiva.

Partilha de conhecimentos entre Pais e Formadores

Nestas noites quentes, mais do que uma mera transmissão de conhecimentos por parte dos formadores, existiu uma troca de experiências entre pais e formadores onde todos participaram, discutindo os temas e relacionando-os com os problemas dos seus próprios filhos. Julgamos que desta forma foi possível ajudar os pais na sua missão de educar.

Esta acção foi uma das actividades do Projecto Lameiras Vida V. Em Novembro realizar-se-á outra acção de formação sobre Toxicodependência, mas desta vez dirigida aos funcionários da Associação que trabalham directa ou indirectamente com os pais.

Alexandra Rodrigues e Sandra Lemos

Os jovens e a sociedade «Direitos, Deveres e Oportunidades»

Teve lugar entre os dias 5 e 9 de Agosto em Vale de Canas, Coimbra, o Campo de Formação e Ocupação de Tempos Livres sobre o lema: «Os jovens e a sociedade - Direitos, Deveres e Oportunidades» promovido pelo Centro de Animação da Associação de Moradores das Lameiras, onde participaram cerca de 20 jovens, enquadrado no Projecto Eixo – Animação Comunitária, apoiado pelo Programa Juventude.

Os objectivos passaram por promover e dar a perceber o que são direitos e deveres juvenis como proporcionadores de oportunidades e como é que os jovens poderão fazer uso delas. Este campo foi um espaço de formação ao nível de uma realidade muitas vezes deixada ao acaso no contexto juvenil. Com este pressuposto foi organizado durante o campo, três Workshops: o primeiro deles «Deveres juvenis numa sociedade em mudança», o segundo «Direitos – Como Exercê-los!», e por fim «O Campo de oportunidades que é a sociedade».

Um misto de formação/lazer

Mas o campo foi também um espaço privilegiado de lazer, para tal fizeram ainda parte do conjunto de actividades a prática de desportos

radicais, um Raide na Quinta das Lágrimas, Exploração/Orientação na Serra da Lousã e idas às piscinas naturais da Lousã, às praias fluviais das Torres do Mondego, à parte histórica de Coimbra e ao Jardim Botânico. Este foi um espaço de excepção para os jovens que tiveram a oportunidade de participar neste campo, não só pelos locais visitados como pelas experiências partilhadas. O misto de formação/lazer correu muito bem e o grupo deu uma resposta extremamente positiva. Este campo foi mais uma etapa importante do projecto Eixo, que entretanto continua com o Espaço Clube do Cidadão, no Centro Juvenil das Lameiras e com o Workshop «Ser jovem Cidadão Europeu» marcado para o final deste mês.

Abraão Costa

Convívio de Idosos e caminhada concelhia

No dia 4 de Julho os idosos do Lar e Centro de Dia deslocaram-se ao monte de Santa Catarina em Calendário, onde passaram um dia diferente em contacto com a natureza. Houve alegria, boa disposição, sardinha assada, caldo verde e diversas actividades recreativas. Foi um dia diferente passado fora da instituição, que trouxe mais ânimo e força de viver. Também no dia 8 do mesmo mês a Câmara de Famalicão promoveu uma caminhada Sénior, onde se enquadraram muitos dos idosos do Lar e Centro de Dia das Lameiras.

Anunciado Congresso sobre Vila Nova de Famalicão

O Presidente da Câmara de Famalicão, Arq. Armindo Costa, anunciou a realização de um Congresso sobre Famalicão em 2005, na sessão solene evocativa do 18º aniversário da elevação de Vila Nova de Famalicão a cidade, realizada no passado dia 9 de Julho, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Nessa altura serão comemorados os 800 anos de atribuição do Foral de D. Sancho I, os 170 anos da criação do concelho e os 20 anos da elevação da sede do município a cidade. Para Armindo Costa, o ano de 2005, por agrupar aquelas três efemérides de "enorme significado" para o município, é "uma ocasião soberana para a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão organizar uma jornada de reflexão para debater o futuro do concelho em todas as áreas, incorporando a participação crítica e a responsabilidade social dos nossos concidadãos". Trata-se de dar resposta ao que o presidente da Câmara classificou como um dos mais importantes desafios que se colocam à sociedade famalicense: "O aprofundamento da cidadania, enquanto valor fundamental para o reforço da democracia e, em particular, do poder local democrático."

AML pede ajuda ao Governador Civil

O Governador Civil de Braga, Dr. José Araújo efectuou uma visita de trabalho às Lameiras no passado dia 1 de Julho, sendo acompanhado pelo Vice-Presidente da Câmara, Dr. Jorge Paulo Oliveira e pelos membros dos Corpos Gerentes da AML. Esta foi a última visita de uma entidade oficial às Lameiras, antes da Inauguração do novo Centro Social e Comunitário. Na altura o Presidente da Direcção, Jorge Faria, enumerou as realidades mais prementes e a dívida da AML contraída com a construção do novo Centro Social e Comunitário. Pediu ajuda através do Fundo de Socorro Social e apelou para que o terreno sobrance do Edifício das Lameiras, revertesse a favor desta Associação, para ajudar a liquidar a dívida. Apresentou um projecto para a construção de 15 habitações T0 que servirão de retaguarda ao Lar de idosos e para a remodelação das instalações actuais, onde continuará a Sede da AML, Grupo Desportivo, Secção Cultural, Gabinete Social e Conselho de Moradores, como novos desafios que só poderemos enfrentar com a ajuda das entidades locais e nacionais, referiu.

Inauguração e bênção da Capela do Lar e Centro de Dia.

Numa cerimónia simples e restrita apenas aos utentes, alguns familiares, pessoal funcionário e membros dos Corpos Gerentes, foi inaugurada e benzida, no passado dia 10 de Julho, com uma celebração Eucarística, presidida pelo Rev. do Pe. António Santos Oliveira, Pároco de Antas, a capela/



oratório do Lar e Centro de Dia da Associação de Moradores das Lameiras. Foram momentos de muita emoção e alegria para todos os presentes. No final realizou-se um almoço convívio com todos os presentes.

Cartão Jovem de Famalicão dá descontos em 137 empresas

Os jovens famalicenses com idades compreendidas entre os 12 e os 30 anos de idade dispõem desde o dia 10 de Julho de um cartão municipal

magnético que lhes permite obter descontos consideráveis em produtos e serviços de um total de 137 empresas do concelho de Vila Nova de Famalicão e da região e beneficiar de condições especiais de acesso a bens e serviços que o município oferece, nomeadamente equipamentos desportivos, culturais e de lazer. Os jovens que preencham os requisitos para serem portadores do Cartão Jovem Municipal, podem solicitar a sua adesão, a partir da próxima segunda-feira, 14 de Julho, na Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, no Gabinete de Atendimento da Câmara Municipal, na Casa da Cultura ou na secretaria das 49 Juntas de Freguesia do concelho. Os jovens interessados poderão também solicitar a sua adesão via Internet, através do e-mail camaramunicipal@cm-vnfamalicao.pt.

Colónias balneares foram um Êxito

Terminou no passado dia 25 de Julho, em Vila do Conde, com uma "Festa de Verão" a 20ª. Colónia balnear organizada por esta Associação. Nela participaram mais de 200 utentes, entre crianças, jovens e uma dezena de idosos. Durante 20 dias, pelas 8,30 horas da manhã o Autocarro partiu do parque de estacionamento do Centro Social e Comunitário, para regressar novamente pelas 18,30 horas. A refeição foi servida diariamente, na Escola EB 2e3 Frei João de Vila do Conde, sendo transportada pela Câmara de Famalicão, que apoiou esta iniciativa, a partir da Cozinha do Centro Social da AML. A todos quantos participaram e colaboraram nesta iniciativa, sem esquecer os jovens monitores, a Direcção agradece, todo o empenho e entusiasmo, para que esta Colónia Balnear se organizasse com êxito.

20 anos de artesanato

Iniciada há vinte anos pelo nosso querido amigo e antigo Coordenador Concelhio da Educação de Adultos, o professor Lopes Correia, já falecido, decorreu de 5 a 14 de Setembro, no antigo campo da feira, nesta cidade, a vigésima feira de artesanato de Vila Nova de Famalicão. Esta feira designada de artesanato e gastronomia contou com cerca de 150 representações de artesãos vindos de todo o país e cerca de 30 representantes da gastronomia regional e nacional, segundo informou o Presidente da Câmara Arq. Armindo Costa, aos jornalistas. O certame, segundo Leonel Rocha, Adjunto do Presidente da Câmara, foi visitado por mais de 115 mil pessoas. Esta feira proporcionou, na óptica de Armindo Costa "um encontro anual dos artesãos locais, contribuindo assim para manter as tradições ancestrais dos famalicenses", mas, por outro lado, é de enaltecer que "foi a partir desta feira anual que muitos artesãos consolidaram as suas pequenas oficinas em actividade, fomentando a micro-economia local e regional", concluiu.

A AML participou com três stands na Festa da Juventude e Associativismo

Terminou no passado dia 21 de Setembro a festa do Associativismo e Juventude, organizada pela Câmara de Famalicão, no antigo campo da feira desta cidade. Estiveram presentes mais de uma centena de Associações, entre elas a Associação de Moradores das Lameiras com três stands. Ao longo de três dias esteve patente ao público aquilo que de melhor existe no Associativismo deste Concelho. Os Stands das Lameiras foram visitados por muito público que teve a oportunidade de constatar o trabalho desenvolvido nas diferentes vertentes da AML. Desde a actividade social, passando pela cultura e desporto, deu para divulgar o trabalho que esta Associação desenvolve para responder ao meio envolvente.

«Ser jovem Cidadão Europeu- Para onde Quero ir?»

Realizou-se no dia 28 de Agosto pelas 21 horas no Centro de Animação da Associação de Moradores das Lameiras mais um Workshop relativo ao Projecto Eixo – Animação Comunitária. Este Workshop, denominado «Ser Jovem Cidadão Europeu – Para Onde quero ir?», orientado pela Dra. Mafalda Figueiredo, teve como principal objectivo avaliar o campo de oportunidades que é o contexto juvenil europeu, e até onde os jovens podem ir no seu percurso individual dentro do processo de globalização europeu. A Dra. Mafalda Figueiredo desenvolveu a temática orientando-a para as seguintes questões fulcrais que acompanham desde sempre o percurso dos jovens: Quem sou? Como sou? O que quero? Foi um workshop extremamente positivo, com a presença de mais de 30 jovens, entre eles a JASEC – Jovens Animadores SocioEducativos e Culturais, Plataforma Juvenil Informal que organizou a iniciativa.

Um ano que encerra... Outro que começa

**O Centro Social e Comunitário
Encerrou as suas actividades
No dia 27 de Julho passado,
Com uma festa integrada nas
Comemorações do
Dia da Paróquia de Antas.**

**No recinto dos Combonianos,
A cozinha do Centro Social serviu,
O almoço à população que participou.
Depois, as crianças da creche,
Do jardim, ATL, Centro Juvenil
E idosos do Lar e Centro de Dia,
Subiram ao palco e apresentaram,
Com outros grupos da Paróquia,
Um recheado programa de variedades.**

**Na altura o Presidente, Jorge Faria,
Entregou os diplomas aos finalistas.
A apresentação da canção
“Acreditar em Ti!”, interpretada
Por um grupo de crianças do ATL,
que venceram o festival infanto/juvenil
Da Canção Concelhia, foi muito aplaudida.**

**Passaram as férias grandes.
No dia um de Setembro,
Regressou novamente a pequenada.
Era o primeiro dia do novo ano lectivo.
As novas instalações assumiram finalmente
O primeiro ano lectivo da sua história.**

**O mês passou e no final,
O Senhor Presidente da República,
Dr. Jorge Sampaio veio inaugurar
esta importante Obra Social.**

**Disse que “reivindicava em nome do País,
Uma política social activa”.
Deu os parabéns a todos quantos se
Empenharam nesta obra e partiu.**

**Fica-nos a esperança e a força
De vencer, para que amanhã
Novos homens e mulheres
Possam recordar com emoção
A grande caminhada desta Associação.**

José Maria

